

BIOMEDICINA



PLANO DE TRABALHO: Marcadores bioquímicos de uma população quilombola envolvida com carvão vegetal no estado do Pará (BR).

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Anna Carolyna Luz Maia

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil clínico e epidemiológico de uma população quilombola envolvida com atividade de carvão vegetal no estado do Pará (BR).

COORDENADOR: Cláudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcadores, Carvão vegetal, Quilombolas.

Avaliar os biomarcadores do estado de saúde de uma população quilombola envolvida com atividade de carvão vegetal, no baixo Acará, no Pará (BR), foi o objetivo deste estudo. Trata-se de uma investigação epidemiológica, descritiva e qualitativa. Participaram do estudo homens e mulheres a partir de 18 anos, residentes na comunidade por mais de um ano. A população apresentou marcadores de saúde com valores de glicose próximos ao de pré-diabetes e pressão arterial predominantemente elevada ou hipertensa. Esses fatores e o estado nutricional e acima do peso ou obeso criam um cenário propício ao desenvolvimento de doenças crônicas, incluindo



aumento de indicadores de estresse oxidativo e inflamação, além de danos ao DNA.



PLANO DE TRABALHO: Perfil clínico e epidemiológico de população quilombola exposta à atividade de carvão.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: João Luís Fernandes Pará-Assú da Serra Freire.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil clínico e epidemiológico de uma população quilombola envolvida com atividade de carvão vegetal no estado do Pará (BR).

COORDENADOR: Cláudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcadores, Carvão vegetal, Quilombolas.

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil clínico e epidemiológico de quilombolas do Acará, no estado do Pará, exposta à atividade de carvão. É de natureza descritiva, observacional e transversal, com abordagem quali-quantitativa. Sua importância é compreender a relação dos perfis clínicos e epidemiológicos de doenças (respiratórias, renais, defeitos na visão, diabetes mellitus do tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica) com a exposição ao carvão. Participaram homens e mulheres a partir de 18 anos, residentes na comunidade por mais de um ano. Percebeu-se que o sexo feminino predomina na atividade, que todos são hipertensos e que o estilo de vida, também, pode estar influenciando esse perfil clínico da comunidade.



PLANO DE TRABALHO: Análise de perfil clínico e epidemiológico de população quilombola exposta à atividade de carvão.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Luiz Augusto Queiroz Santos

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Perfil clínico e epidemiológico de uma população quilombola envolvida com atividade de carvão vegetal no estado do Pará (BR).

COORDENADOR: Cláudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Biomarcadores, Carvão vegetal, Quilombolas.

Analisar a presença de doenças crônicas (respiratórias, renais, defeitos na visão, diabetes mellitus do tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica) e a relação de trabalho de quilombolas com carvão vegetal, na comunidade quilombola do Município de Acará (PA, BR), foi o objetivo deste estudo. A abordagem foi do tipo epidemiológico, observacional, analítico e quali-quantitativo. Obteve aprovação do Comitê de Ética do Centro universitário Fibrá. Foi perceptível que o sexo feminino predomina na atividade de queima de carvão vegetal. A hipertensão arterial sistêmica foi comum em todos os indivíduos. Julga-se que o estilo de vida pode estar influenciando o perfil clínico e epidemiológico da comunidade.

